



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Nilópolis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DO RIO DE JANEIRO – CAMPUS NILÓPOLIS
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E INOVAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Projeto Pedagógico de Curso submetido ao Conselho Superior como parte dos requisitos para o registro do curso de Especialização no INEP/MEC e atualizado.

COORDENADORA: Prof^ª Dr^ª Claudia de Souza Teixeira

LOCAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Nilópolis

ENDEREÇO: Rua Lúcio Tavares, nº 1045, Centro, Nilópolis, CEP:26530-060

TELEFONE: (21) 995456300

E-mail: claudia.teixeira@ifrj.edu.br

Nilópolis, RJ

2013

Fernando Cesar Pimentel Gusmão

Reitor

Priscila Cardoso Moraes

Chefe de Gabinete

Armando dos Santos Maia

Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico

Mônica Romitelli de Queiroz

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Marcos Tadeu Couto

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Fernando Antonio Sepúlveda

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Extensão

CAMPI DE ENSINO

Diretor Geral do Campus Arraial do Cabo

João Gilberto Silva de Carvalho

Diretor Geral do Campus Eng. Paulo de Frontin

Rodney Cezar de Albuquerque

Diretora Geral do Campus Duque de Caxias

Teresa Cristina de Jesus Moura Martins

Diretor Geral do Campus Maracanã

Jefferson Robson Amorim da Silva

Diretora Geral do Campus Mesquita

Grazielle Rodrigues Pereira

Diretora Geral do Campus Nilópolis

Sheila Pressentin Cardoso

Diretor Geral do Campus Nilo Peçanha – Pinheiral

Carlos Eduardo Gabriel Menezes

Diretora Geral do Campus Paracambi

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretora Geral do Campus Realengo

Sandra da Silva Viana

Diretor Geral do Campus São Gonçalo

Paulo Chagas

Diretor Geral do Campus Volta Redonda

Alexandre Mendes

Resumo do Projeto Pedagógico de Curso

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresenta uma identidade que a diferencia da escolarização regular, a qual não nos remete apenas a uma questão de especificidade etária, mas, primordialmente, a uma questão metodológica que atenda às necessidades dos estudantes dessa modalidade de ensino. Nesse contexto, integram-se as especificidades sócio-histórico-culturais, a difusão dos valores de justiça social e dos pressupostos da democracia, o respeito à pluralidade fundado na crença e na capacidade de cada cidadão de ler e interpretar a realidade, conforme sua própria experiência, além das suas necessidades cognitivas, afetivas, motoras e sociais. Isto significa que a EJA, como campo político de formação e de investigação, está irremediavelmente comprometida com a educação das camadas populares e com a superação das diferentes formas de exclusão e discriminação existentes em nossa sociedade, as quais se fazem presentes, também, nos processos educativos escolares.

Nesse cenário, é possível afirmar que a educação de pessoas jovens e adultas, enquanto campo político de formação e de investigação, necessita ser ampliada, considerando que o número de estudantes nessa modalidade de ensino ainda é bastante expressivo. Para isso, faz-se também necessária a capacitação de profissionais para atuar nessa modalidade. O curso de **Pós-Graduação “lato sensu” em Educação de Jovens e Adultos** tem por objetivo oferecer formação continuada aos profissionais de nível superior que atuam ou atuarão nessa modalidade de ensino. Nessa perspectiva, esse curso tem os seguintes objetivos específicos:

- 1) Contribuir para o fortalecimento da política de educação de jovens e adultos;
- 2) Possibilitar a reflexão sobre as diversas práticas pedagógicas em EJA;
- 3) Instrumentalizar os educadores para uma práxis transformadora em EJA;
- 4) Contribuir para a formação do professor pesquisador em EJA.

Dessa forma, o curso fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- a) A necessidade da formação do profissional que possa atuar nessa modalidade de ensino como docente-pesquisador, formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos e formulador e executor de políticas públicas.
- b) A integração entre trabalho, ciência, tecnologia, humanismo e cultura geral, que contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuem nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade.
- c) Espaço de formação continuada para que os professores possam aprender uns com os outros, em produtiva atividade cognitiva, social, emocional, contribuindo para o ato educativo.

O referencial teórico-legal utilizado para dar sustentação ao curso e às disciplinas que o compõem está centrado na concepção da Educação de Jovens e Adultos como um direito adquirido, garantido pela **Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, que a regulamenta como uma modalidade da Educação Básica, tendo o objetivo de contribuir para eliminar o analfabetismo da população de jovens e adultos que não tiveram acesso, em idade considerada regular, ou possibilitar-lhe a conclusão do Ensino Fundamental e/ou do Ensino Médio.

A lei preconiza que a educação é um direito de todos. Portanto, um grande desafio para educação brasileira é garantir, não apenas o acesso, mas também a permanência daqueles que foram excluídos da escola ou que a ela não chegaram por vários fatores econômicos, sociais ou culturais que interferiram direta ou indiretamente no seu processo educacional.

Nesse sentido, entende-se que é preciso constituir um corpo de profissionais educadores formados com competências próprias para dar conta das especificidades da educação na juventude e na vida adulta. Para ensinar jovens e adultos, faz-se necessário um conhecimento específico sobre esse fazer pedagógico, visto que, na EJA, o educador precisa levar em consideração, no processo de ensino-aprendizagem, as especificidades desse público alvo: história e experiência de vida, diversidade geracional e de gênero, relação com o mundo do trabalho, opções religiosas, entre outras.

Entende-se, assim como Arroyo, a educação de jovens e adultos para além do processo de transmissão de conteúdos:

A EJA sempre aparece vinculada a um outro projeto de sociedade, um projeto de inclusão do povo como sujeito de direitos. Foi sempre um dos campos da educação mais politizados, o que foi possível por ser um campo aberto, não fechado e nem burocratizado, por ser um campo de possíveis intervenções de agentes diversos da sociedade, com propostas diversas de sociedade e do papel do povo (ARROYO, 2005. p.31).¹

O curso estrutura-se a partir das interações entre disciplinas que abordam a função social, o estudo das práticas educativas, assim como os fundamentos históricos, políticos e legais da Educação de Jovens e Adultos. Na matriz curricular, encontram-se disciplinas voltadas para o estudo da relação entre educação, trabalho e sociedade e os caminhos percorridos pela educação de jovens e adultos na educação brasileira. Vale destacar que as disciplinas serão desenvolvidas buscando sempre a interdisciplinaridade, e não meramente a justaposição.

Ensinar de forma interdisciplinar exige uma atitude reflexiva e autocrítica por parte do professor e do aluno. Para o professor, refletir sobre sua prática deve ser um exercício diário, sob pena de tornar o seu ofício de ensinar um mero processo mecânico e repetitivo. No que diz respeito ao aluno, o ensino ministrado de forma interdisciplinar possibilita uma aprendizagem significativa do conhecimento, pois prioriza a totalidade e não a fragmentação do conhecimento.

Percebe-se que a interdisciplinaridade só é possível em um ambiente de colaboração em que prevaleça o trabalho em equipe. Ensinar interdisciplinarmente exige diálogo entre as diferentes disciplinas visando à construção de conhecimento que seja útil na formação integral do educando. Portanto, o **Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos** visa contribuir com a formação dos educadores da EJA, apontando a importância da atuação docente de forma interdisciplinar e o aperfeiçoamento das práticas de ensino nessa modalidade. Buscando alcançar esse objetivo, a coordenação do curso promoverá encontros periódicos com os professores membros do colegiado deste curso, para troca de saberes e experiências.

O curso será desenvolvido a partir da interação entre duas linhas de pesquisa: a) Processos de ensino e aprendizagem em EJA; b) Políticas educacionais na EJA.

¹ ARROYO, M. G. A educação de Jovens e Adultos em tempos de exclusão. In: _____. **Construção coletiva: Contribuições à Educação de Jovens e Adultos**. Brasília:UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

Os objetivos das linhas de pesquisa serão, respectivamente, investigar os processos formativos de educadores em EJA e as múltiplas práticas educativas e os processos de ensino-aprendizagem na produção de conhecimentos dos alunos da educação de jovens e adultos; e analisar as políticas governamentais voltadas para a EJA.

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO	7
1.1. Nome do curso	7
1.2. Área de conhecimento	7
2. JUSTIFICATIVA	7
3. HISTÓRICO	7
4. OBJETIVOS DO CURSO	9
5. PÚBLICO-ALVO	9
6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA	9
7. COORDENAÇÃO	9
8. CARGA HORÁRIA	9
9. PERÍODO E PERIODICIDADE	10
10. MATRIZ CURRICULAR	10
10.1. Ementas das disciplinas	12
10.2. Planos de Ensino	14
10.3. Linhas de Pesquisa	27
11. CORPO DOCENTE	28
12. METODOLOGIA	34
13. INTERDISCIPLINARIDADE	33
14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	33
15. TECNOLOGIA	35
16. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	36
18. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	36
19. CONTROLE DE FREQUÊNCIA	37
20. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	37
21. CERTIFICAÇÃO	37
22. INDICADORES DE DESEMPENHO	36

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

1. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

1.1. Nome do curso

Especialização em Educação de Jovens e Adultos

1.2. Área de conhecimento

70800006 – Educação

2. JUSTIFICATIVA

O curso de Especialização em **Educação de Jovens e Adultos** vem atender a uma demanda por espaços de formação continuada, tendo em vista as novidades e desafios políticos, didático-pedagógicos e metodológicos referentes à EJA – entendido como política pública voltada para a formação de jovens e adultos.

Tal exigência fundamenta-se na escassez, na formação superior, em especial naquela voltada para o magistério, da abordagem de temas que contemplem as questões que permeiam o EJA, tais como a relação trabalho-educação, a gestão democrática participativa, os currículos integrados na direção da formação unitária, as especificidades da educação do campo, direitos humanos, diversidade e inclusão.

Partindo dessas premissas, propõe-se o desenvolvimento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em **Educação de Jovens e Adultos**. O curso pretende, a partir da valorização da experiência e do conhecimento que os professores constroem no seu cotidiano, favorecer o delineamento de propostas para educação de jovens e adultos. O curso procura contemplar duas linhas de pesquisa:

- 1) Processos de ensino e aprendizagem em EJA;
- 2) Políticas Educacionais em EJA.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro tem como missão contribuir com a formação profissional e humana, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, colaborando com o desenvolvimento do país nos campos educacional, científico, tecnológico, ambiental, econômico, social e cultural. Daí porque o **Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos** pretende se inserir nessa missão, procurando atender aos profissionais dessa modalidade de ensino, oferecendo formação continuada gratuita e de qualidade.

3. HISTÓRICO

Em 2004, houve a criação de Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* institucionais, sem fins lucrativos, no então Centro de Federal de Educação Tecnológica de Química (CEFETEQ). A iniciativa visava ao estabelecimento da educação continuada e à inserção do docente nas atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa. Com isso, os professores passaram a fazer parte de atividades tradicionalmente desenvolvidas em Instituições de Pesquisa, tais como a criação de projetos de pesquisa para serem desenvolvidos por alunos, o desenvolvimento de atividades de orientação e participação de bancas de avaliação e a articulação das modalidades de ensino ofertadas pela instituição.

No início de 2006, houve a criação de Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT), que têm o objetivo de despertar a vocação científica e tecnológica, formando novos talentos entre os estudantes de Ensino Técnico e de Graduação, aprimorando a formação. Uma parte dos programas tem sido custeada por órgãos de fomento à pesquisa, tais como CNPq e FAPERJ. São esses os programas:

- a) Iniciação Científica (PIBIC) - O PIBIC é um programa dedicado ao aluno matriculado na Graduação que esteja participando de um projeto científico orientado por um docente da instituição.
- b) Iniciação Tecnológica (PIBITI) - O PIBITI é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Técnico e na Graduação que esteja participando de um projeto tecnológico orientado por um docente da instituição.
- c) Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr) - O PIBIC Jr é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Médio ou Técnico que esteja participando de um projeto inicial científico ou tecnológico orientado por um docente da instituição.

Desde outubro de 2005, a instituição está cadastrando os grupos de pesquisa no CNPq, formalizando a produção científica e tecnológica da instituição e promovendo a divulgação da Ciência e Tecnologia produzida pelos seus professores e alunos. Essas ações levaram à criação de grupos de trabalho para a implantação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*.

No Campus Nilópolis, de 2007 a 2011, foi oferecido, com financiamento da SETEC/MEC, o Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Com o encerramento deste, sentiu-se a necessidade de o Campus implementar um novo curso voltado para os educadores da EJA, levando à criação do Especialização em Educação de Jovens e Adultos (2012), cujo projeto aqui se apresenta.

Ampliando os Programas de Pós-Graduação, passaram a ser oferecidos, no Campus Nilópolis, os Cursos de Especialização em Produção Cultural com Ênfase em Literatura Infanto-Juvenil (iniciado em março de 2008 e encerrado em 2013) e o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, aprovado pela Capes (fevereiro de 2008). Em 2012, iniciaram-se também o Curso de Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE) e de Especialização em Gestão Ambiental. Foi aprovado, em 2013, para início em 2014, o Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências.

A implantação da pesquisa nos IFES demanda investimentos que são traduzidos em termos de bolsas de iniciação científica e tecnológica, de redução da carga horária dos professores em sala de aula para desenvolvimento de pesquisa, criação de mecanismos de formação de grupos de pesquisa sólidos, de escoamento da produção de conhecimento e divulgação científica e de financiamento institucional e incentivo à pesquisa.

Nessa perspectiva, o IFRJ tem como missão promover a formação profissional e humana, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do país nos campos educacional, científico, tecnológico, ambiental, econômico, social e cultural. Sendo assim, a visão do IFRJ consiste em se consolidar como instituição de referência em educação profissional,

científica e tecnológica, integrando as ações de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na disseminação da cultura inovadora e em consonância com as demandas da sociedade.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Programa de Pós-graduação *Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro tem por finalidade contribuir para a formação continuada de profissionais instrumentalizados para a práxis em EJA. Soma-se a isso o estímulo para a formação do professor-pesquisador.

5. Público-alvo

Profissionais com ensino superior que atuem ou desejem atuar na Educação de Jovens e Adultos.

5. PÚBLICO ALVO

Profissionais com ensino superior que atuem ou desejem atuar na Educação de Jovens e Adultos.

6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

Esse Curso de Especialização e Educação de Jovens e Adultos é fundamental para o desenvolvimento dessa modalidade de ensino com a qualidade necessária para atender às necessidades de seu alunado, uma vez que não existe formação sistemática de profissionais para esse campo. Sendo assim, o programa fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- a) A necessidade da formação do profissional que possa atuar na EJA como docente-pesquisador; formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos e formulador e executor de políticas públicas.
- b) A integração entre trabalho, ciência, tecnologia, humanismo e cultura geral, que contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuem nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade.
- c) Espaço de formação continuada para que os professores possam aprender uns com os outros, em produtiva atividade cognitiva, social, emocional, contribuindo para o ato educativo.

Acredita-se que a o curso contribuirá para o aumento da qualificação de docentes, proporcionando discussões e produzindo conhecimento acerca da Educação de Jovens e Adultos, com vistas ao aprimoramento de práticas pedagógicas que oportunizem aos alunos de EJA que tenham o direito de aprender os conhecimentos científicos, difundidos e valorizados pela escolarização, recuperando a sua identidade como sujeito de sua história.

7. COORDENAÇÃO

Prof.^a Claudia de Souza Teixeira

8. CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso é de 360 horas, compreendendo três períodos – 1º de 180 horas; 2º de 165 horas e 3º de 15 horas. Os alunos deverão apresentar seus Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao final do 2º semestre, que serão desenvolvidos sob orientação de um

professor do curso. O aluno terá 18 meses para concluir seu curso, incluindo a apresentação do seu TCC, em forma de artigo científico, para uma banca examinadora composta de professores do curso e de profissionais externos.

Obs.: O aluno poderá pedir prorrogação do prazo para apresentação do TCC. A critério do Colegiado, poderá ser concedido até 6 meses de prorrogação;

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso será oferecido em regime semestral, sendo dividido em 3 (três) semestres. Destes, o primeiro compreenderá 180 horas de curso; o segundo, 165 horas e o terceiro, 15 horas, totalizando 360 horas. Terá a duração semanal de 10 horas, em dois dias, sendo terça-feira, das 13h às 18 h, e aos sábados, das 07h às 12 h.

10. MATRIZ CURRICULAR

EIXOS CURRICULARES		Carga Horária
EIXO CURRICULAR I		
Concepções e princípios da educação de jovens e adultos 105h	Educação, Trabalho e sociedade	30
	Paradigmas Educacionais e Currículo em EJA	45
	Fundamentos, História e Legislação da EJA	30
EIXO CURRICULAR II		
Política e legislação educacional 45h	Políticas públicas educacionais para jovens e adultos	45
EIXO CURRICULAR III		
Processos cognitivos da aprendizagem dos jovens e adultos 30h	Concepções da aprendizagem de jovens e adultos	30
EIXO CURRICULAR IV		
Avaliação e Didáticas na educação de jovens e adultos 120h	Práticas e Estratégias Educativas	45
	Interdisciplinares em EJA	15
	Avaliação da Aprendizagem	30
	Tecnologias da Informação e da Comunicação na EJA	30
	Letramento em EJA	30
EIXO CURRICULAR IV		

Teoria e prática da pesquisa na educação de jovens e adultos 60h	Metodologia da Pesquisa I	15
	Metodologia da Pesquisa II	15
	Seminários I	15
	Seminários II	15

PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES
Metodologia da Pesquisa I	15	Claudia de Souza Teixeira
Fundamentos, História e Legislação da EJA	30	Elizabeth Augustinho/Sandra da Silva Viana
Educação Trabalho e Sociedade	30	Alexandre Maia Bonfim
Letramento em EJA	30	Claudia de Souza Teixeira/ Heitor Achilles Dutra da Rosa/ Marco Aurélio Passos Louzada/William Eduardo da Silva
Tecnologias Digitais na EJA	30	William Eduardo da Silva
Paradigmas Educacionais e Currículo em EJA	45	Sandra da Silva Viana/Graça Helena de Souza Moreira
TOTAL	180	

SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES
Políticas Públicas educacionais para jovens e adultos	45	Fernanda Paixão de Souza Gouveia
Avaliação da Aprendizagem	15	Ana Carla dos Santos Beja
Práticas e Estratégias Educativas Interdisciplinares em EJA	45	Claudia de Souza Teixeira/Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho/Heitor Achilles Dutra da Rosa/ Fernando

Ribeiro Gonçalves Brame/
Alberto Nunes da Silva

Concepções da Aprendizagem de Jovens e Adultos	30	Marcos José Clivatti Freitag
Metodologia da Pesquisa II	15	Claudia de Souza Teixeira
Seminário de Pesquisa I	15	Claudia de Souza Teixeira
TOTAL	165	

TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES
Seminário de Pesquisa II	15	Claudia de Souza Teixeira
TOTAL	15	

Observação 1: 15h de aula equivalem a 1 crédito.

Observação 2: O aluno que tiver concluído as disciplinas e estiver em fase de elaboração de TCC em período de prorrogação deverá efetuar renovação de matrícula e inscrever-se na disciplina “Seminário III”.

10.1 Ementas das disciplinas

Primeiro Semestre

1) Metodologia da Pesquisa I

Professora: Claudia de Souza Teixeira

Carga Horária: 15 horas

Ementa: Ciência e conhecimento científico. A pesquisa científica. Introdução à redação científica. Normas para produção de trabalhos acadêmicos (ABNT).

2) Fundamentos, História e Legislação da EJA

Professoras: Elizabeth Augustinho / Sandra da Silva Viana

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Função social da EJA. Fundamentos históricos da EJA. As condições sociais e o analfabetismo no Brasil. Concepção dos PCN da EJA. O jovem e o adulto na perspectiva da realidade histórica. Os caminhos percorridos pela EJA na educação brasileira, no sistema de ensino e nos movimentos sociais. Programas para escolarização básica de jovens e adultos. Tendências e princípios pedagógicos ampliados à educação de jovens e adultos.

3) Paradigmas Educacionais e Currículo na EJA

Professoras: Graça Helena de Souza Moreira/Sandra da Silva Viana

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Paradigmas educacionais: conservadores e inovadores. A superação do paradigma newtoniano-cartesiano e a ruptura do paradigma cartesiano e a busca do paradigma da complexidade na ação docente. A proposição de paradigma emergente ou da complexidade como elo de interconexão entre: abordagem progressista, visão holística e ensino com pesquisa. Concepções de currículo. Ideologia e currículo. Organização do currículo por projetos de trabalho, temas geradores e complexo temático. Currículo cultura e sociedade.

4) Tecnologias da Informação e da Comunicação na EJA

Professor: William Eduardo da Silva

Carga Horária: 30

EMENTA: O uso das novas tecnologias de informação e comunicação na EJA. Os papéis sociais e o discurso do professor e do aluno em contextos educacionais mediados pelas novas tecnologias. Usos pedagógicos da internet. Educação a distância on-line. Aprendizagem colaborativa.

5) Educação, Trabalho e Sociedade

Professor: Alexandre Maia do Bomfim

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Análise da Educação Brasileira sob a perspectiva do Trabalho. Aspectos sociológicos da Educação, as desigualdades educacionais, questões de classe, diferenças sociais. A Educação do Trabalhador.

6) Letramento em EJA

Professores: Claudia de Souza Teixeira, Heitor Achilles Dutra da Rosa, Marco Aurélio Passos Louzada, William Eduardo da Silva

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Letramento: questões iniciais. Letramento e alfabetização. Tipos de letramento. Práticas de letramento na EJA.

Segundo Semestre

1) Políticas Públicas Educacionais para jovens e adultos

Professora: Fernanda Paixão de Souza Gouveia

Carga Horária: 45 horas

Ementa: O desenvolvimento de políticas públicas para jovens e adultos trabalhadores nas décadas mais recentes. As ações do Estado brasileiro neoliberal na condução de estratégias para formação e qualificação profissional do trabalhador com a finalidade de desenvolvimento social e econômico da nação.

2) Avaliação da Aprendizagem

Professora: Ana Carla dos Santos Beja

Carga Horária: 15 horas

Ementa: Concepções teórico-práticas da avaliação da aprendizagem, enfocando o ensino e a avaliação como processos inter-relacionados.

3) Concepções da Aprendizagem de Jovens e Adultos

Professor: Marcos José Clivatti Freitag

Carga Horária: 30 horas

Ementa: A aprendizagem de jovens e adultos: aspectos gerais. Aprendizagem em contextos escolares e não escolares. Teorias básicas da aprendizagem de jovens e adultos.

4) Práticas e Estratégias Educativas Interdisciplinares na EJA

Professores: Claudia de Souza Teixeira/Angela Maria Coutinho/Heitor Achilles Dutra da Rosa/
Fernando Ribeiro Gonçalves Brame/ Alberto Nunes da Silva

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Interdisciplinaridade: conceito e aplicação. Estratégias didáticas interdisciplinares: trabalho com gêneros textuais da mídia oral e escrita, uso do vídeo, análise de material iconográfico e infográfico, aula de campo, educação pela pesquisa e projeto integrador.

5) Metodologia da Pesquisa II

Professora: Claudia de Souza Teixeira

Carga Horária: 15 horas

Ementa: Técnicas de coletas de dados em pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Normas de apresentação de monografia.

6) Seminário de Pesquisa I

Professora: Claudia de Souza Teixeira

Carga Horária: 15 horas

Ementa: Relatos de pesquisas em educação. Instrumentalização metodológica para o trabalho de campo. Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Terceiro Semestre

1) Seminário de Pesquisa II

Professora: Claudia de Souza Teixeira

Carga Horária: 15 horas

Ementa: Desenvolvimento do TCC. Apresentação das pesquisas desenvolvidas.

10.2. Planos de ensino (em ordem alfabética das disciplinas)

➤ **Disciplina: Avaliação da Aprendizagem**

Carga horária: 15 horas

Ementa: Concepções teórico-práticas da avaliação da aprendizagem, enfocando o ensino e a avaliação como processos inter-relacionados.

Objetivo: Propiciar, uma visão atualizada dos procedimentos de avaliação importantes para a melhoria do processo de aprendizagem, enfocando o ensino e a avaliação como processos inter-relacionados.

Conteúdo programático

1. Concepções teórico-práticas da avaliação da aprendizagem.
2. A avaliação da aprendizagem no sistema de ensino- suas finalidades e propósitos.
3. O erro na avaliação da aprendizagem: pressupostos metodológicos.

Bibliografia

ESTEBAN, M. T. (org.) *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

HOFFMANN, J. M. L. *Avaliação: mito e desafio- uma perspectiva construtivista*. 4 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *Avaliação escolar: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas. *Avaliação formativa: práticas inovadoras*. São Paulo: Papyrus, 2011.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre educação de adultos*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RABELO, Edmar Henrique. *Avaliação: novos tempos novas práticas*. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

SILVA, Janssen Filipe da et al. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas*. 4 ed. São Paulo: Mediação, 2013.

➤ **Disciplina: Educação, Trabalho e Sociedade**

Carga horária: 30 horas

Ementa: Análise da Educação Brasileira sob a perspectiva do Trabalho. Aspectos sociológicos da Educação, as desigualdades educacionais, questões de classe, diferenças sociais. A Educação do Trabalhador.

Objetivo: Problematizar a educação brasileira oferecida às classes populares, sobretudo para jovens e adultos.

Conteúdo programático

1. Conceitos básicos
 - 1.1. Trabalho
 - 1.2. Educação
 - 1.3. Cultura e Etnocentrismo

2. O Trabalho como princípio educativo
3. A realidade da educação no Brasil
4. Caminhos para educação de jovens e adultos na perspectiva crítica

Bibliografia

ANTUNES, R. *Adeus ao Trabalho?* São Paulo: Cortez/Unicamp, 2005.

BOMFIM, A. M. ; PICCOLO, F. D. Educação ambiental crítica: para além do positivismo e aquém da metafísica. *VII Enpec. Anais...* Florianópolis: Abrapec, 2009. Disponível em: <<http://www.foco.fae.ufmg.br/viiienpec/index.php/enpec/viiienpec/paper/viewFile/753/648>>.

Acesso em: 01 jun. 2012.

BOMFIM, A. M. O (sub)desenvolvimento (In)sustentável: a questão ambiental nos países periféricos latino-americanos. *Trabalho Necessário*, Rio de Janeiro, ano 8, n. 10. Rio de Janeiro, UFF, 2010.

_____. Que fazer diante da legislação ambiental? (Desde o Código Florestal de 1965): alguns apontamentos aos educadores. Pôster. *Seminário Latino-Americano sobre Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências da Natureza – SLIEC*. Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Foz do Iguaçu, Paraná, 8-11 dez. 2010.

_____. Trabalho, meio ambiente e educação: apontamentos à Educação Ambiental a partir da filosofia da práxis. In: *XIV ENDIPE*, 2008, Porto Alegre. XIV ENDIPE. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2008. p. 1-14.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1990.

FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. São Paulo: Cortez, 2003.

FRIGOTTO, G. (org.). *Educação e Crise do Trabalho*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

GRAMSCI, A. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

HOBSBAWM , E. J. *Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia da Letras, 1996.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

MAFRA, Leila de Alvarenga;TURA, Lourdes Rangel (orgs.). *Sociologia para Educadores 2*. Rio de Janeiro: Quatert, 2005.

MANACORDA, M. *O princípio educativo em Gramsci*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

MANACORDA, M. *Marx e a pedagogia moderna*. Campinas-SP: Editora Alínea, 2007.

MÉSZÁROS, I. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SENNETT, R. *A Corrosão do Caráter*. São Paulo: Cortez, 2001.

➤ **Disciplina: Fundamentos, História e Legislação da EJA**

Carga horária: 30 horas

Ementa: Função social da educação de jovens e adultos. Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos. As condições sociais e o analfabetismo no Brasil. Concepção dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. O jovem e o adulto na perspectiva da realidade histórica. Os caminhos percorridos pela educação de jovens e adultos na educação

brasileira, no sistema de ensino e nos movimentos sociais. Programas para escolarização básica de jovens e adultos. Tendências e princípios pedagógicos aplicados à educação de jovens e adultos.

Objetivo: Analisar a Educação de Jovens e Adultos no atual contexto educacional brasileiro, considerando os condicionantes sociais, políticos e culturais deste segmento.

Conteúdo Programático

1. Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos
 - 1.1 Breve retrospectiva da EJA
 - 1.2 Movimentos sociais para a EJA
 - 1.3 As condições histórico-sociais que geram o jovem e o adulto analfabeto no Brasil
2. Princípios e fundamentos da Educação de Jovens e Adultos
 - 2.1 Proposta pedagógica da EJA/estrutura curricular
 - 2.2 Perfil do aluno da EJA na realidade sócio-econômico-cultural atual
 - 2.3 O papel do educador de jovens e adultos

Bibliografia

- DI PIERRO, Maria Clara; HADDAD, Sérgio. Escolarização de jovens e adultos. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 14, p. 108-130, maio/ago, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000116&pid=S0101-7330200500030001800023&lng=en>. Acesso em: 01 maio 2012.
- GALVÃO, A.M.; SOARES, Leôncio. História da alfabetização de adultos no Brasil. In: ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de.; LEAL, Telma Ferraz. (Org.). *A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- RIBEIRO, Vera Masagão. A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico. *Educação & Sociedade*, ano XX, n. 68, p. 184-201. dez. 99. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a10v2068.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2012
- MOLL, Jaqueline. *Educação de jovens e adultos*. São Paulo: Mediação, 2004.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa. Reflexões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na EJA. OLIVEIRA, Inês Barbosa de. *Educ. rev.* [online], n.29, p. 83-100, Curitiba, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n29/07.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2012.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. *Rev. Bras. Educ.* [online], n. 12, p. 59-73, 1999. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1413-24781999000300005&script=sci_abstract>. Acesso em: 01 maio 2012.
- SOARES, Leôncio et al. *Diálogos na educação de jovens e adultos*. São Paulo: Autêntica, 2005.

➤ **Disciplina: Letramento em EJA**

Carga horária: 30 horas

Ementa: Letramento: questões iniciais. Letramento e alfabetização. Tipos de letramento. Práticas de letramento na EJA.

Objetivos: Atualizar o conceito de letramento(s) ampliando seu escopo em função das novas demandas e recursos tecnológicos cada vez mais presentes nas práticas interativas do mundo contemporâneo. Analisar práticas de letramento na EJA.

Conteúdo programático

1. Letramento: questões iniciais
 - 1.1 Conceito
 - 1.2 Letramento e alfabetização
 - 1.3 Avaliação e medição do letramento
2. Tipos de letramento
 - 2.1 Letramento linguístico e literário
 - 2.2 Letramento matemático
 - 2.3 Letramento científico
 - 2.4 Letramento digital
3. Práticas de letramento na EJA
 - 3.1 Fundamentos teóricos
 - 3.2 Propostas didáticas

Bibliografia

- ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de.; LEAL, Telma Ferraz. *A construção do letramento na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth. *Letramento digital e hipertexto: contribuições à educação*. SCHLÜNZEN JUNIOR, Klaus. (org.). *Inclusão digital: tecendo redes afetivas/cognitivas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO., A. E. (Orgs.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- FONSECA, M. C. F. R. (Org.). *Letramento no Brasil: habilidades matemáticas*. São Paulo: Global, 2004.
- KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. São Paulo: Papyrus, 2007
- KLEIMAN, A. B. (Org.). *Os significados de letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
- LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de.; MORAIS, Artur Gomes. (Orgs.). *Alfabetizar letrando na EJA: Fundamentos teóricos e propostas didáticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- MACEDO, M. Socorro A. N. *Interações nas práticas de letramento em sala de aula e o uso do livro didático e da metodologia de projetos*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Educação e letramento*. São Paulo: UNESP, 2004.
- PAIVA, Aparecida et al. (Orgs.). *Literatura e Letramento: espaços, suporte e interfaces – O jogo do livro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PAULA, Helder de Figueiredo e; CASTRO, Maria Emília Caixeta de. Educação em ciências, letramento e cidadania. *Química nova na escola*, n. 26, p. 3-9, nov. 2007.

PEREIRA, Marina Lúcia. *A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

ROJO, Roxane. *Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (Orgs.). *Alfabetização e letramento: conceitos e relações*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SIGNORINI, I. (Org.). *Investigando a relação oral/escrito: e as teorias do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

➤ **Disciplina: Metodologia da Pesquisa I**

Carga horária: 15 horas

Ementa: Ciência e Conhecimento científico. A pesquisa científica. Introdução à redação científica. Normas para produção de trabalhos científicos segundo a ABNT.

Objetivos:

1. Conceituar ciência e delimitar a natureza do conhecimento científico.
2. Caracterizar a pesquisa científica e explicitar seus tipos e etapas.
3. Promover a produção de textos científicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Conteúdo Programático

1. Ciência e Conhecimento científico
 - 1.1 Conceito de Ciência
 - 1.2 Características do conhecimento científico
2. Pesquisa científica
 - 2.1 Conceito de pesquisa
 - 2.2 Tipos de pesquisa
 - 2.3 Fases de uma pesquisa
3. Introdução à redação científica
 - 3.1 Linguagem científica
 - 3.2 Resumo e Resenha
 - 3.3 Artigo
 - 3.4 Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos

Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 6022:2003*. Informação e documentação – Artigo em publicação periódica e científica impressa. Rio de Janeiro: 2003.

_____. *NBR 6023: 2002*. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 6028: 2003*. Informação e documentação – Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *NBR 10520: 2002*. Informação e documentação – Apresentação de citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 14724:2002*. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

FAZENDA, Ivani. (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GHEDIN, E.; FRANCO, M.A.S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Avercamp, 2007.

IFRJ. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese*. Rio de Janeiro: IFRJ-Reitoria, 2011. Disponível em: <http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/1691>. Acesso em: março 2012.

LUDWIG, Antônio Carlos. *Fundamentos e prática de metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia de trabalho científico*. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas*. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, M.M.de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis: Vozes, 2007.

SEVERINO, A.J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000.

➤ **Disciplina: Metodologia da Pesquisa II**

Carga horária: 15 horas

Ementa: Diretrizes para elaboração do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Diretrizes para produção de artigo científico como TCC. Técnicas de coletas de dados em pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa do TCC.

Objetivos

1. Apresentar as diferentes técnicas de coletas de dados em pesquisa científica.
2. Instrumentalizar os alunos para produção do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
3. Levar os alunos a produzirem seus projetos de pesquisa.

Conteúdo programático

1. Projeto de pesquisa e artigo como Trabalho de Conclusão de Curso
- 1.1. Diretrizes para elaboração de projeto de pesquisa

- 1.2. Diretrizes para produção de artigo
- 1.3. Elaboração de projeto de pesquisa
2. Técnicas de coleta de dados em pesquisa
 - 2.1. Observação
 - 2.2. Entrevista
 - 2.3. Formulário e questionário
 - 2.4. Grupo focal

Bibliografia

- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Avercamp, 2007.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Avercamp, 2007.
- IFRJ. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese*. Rio de Janeiro: IFRJ-Reitoria, 2011.
- LUDWIG, Antônio Carlos. *Fundamentos e prática de metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- OLIVEIRA, M.M.de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis: Vozes, 2007.

➤ **Disciplina: Concepções da Aprendizagem de Jovens e Adultos**

Carga horária: 30 horas

Ementa: A aprendizagem de jovens e adultos: aspectos gerais. Aprendizagem em contextos escolares e não escolares. Teorias da aprendizagem de jovens e adultos.

Objetivo: Propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao planejamento de programas de educação de adultos em contextos escolares e não-escolares.

Conteúdo Programático

1. Aprendizagem do Adulto
 - 1.1 Estilos e modos de aprendizagem
 - 1.2 Ressignificação dos conceitos de aprendizagem
 - 1.3 Tempos e espaços de aprendizagem
 - 1.4 Aprendizagem mediada pelas tecnologias de informação e comunicação
 - 1.5 Aprendizagem em contextos escolares e não-escolares
2. Teorias da aprendizagem de jovens e adultos
 - 2.1. Andragogia
 - 2.2. Heutagogia e aprendizagem autodirecionada

2.3. Aprendizagem Significativa

Bibliografia

AUSUBEL, D P et alii. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericano, 1980.

BELLA, Zezina. *Andragogia em ação: como ensinar adultos sem se tornar maçante*. Santa Bárbara d'Oeste: Socep, 2010.

_____. *Heutagogia: aprenda a aprender mais e melhor*. Santa Bárbara d'Oeste: Socep, 2010.

DEAQUINO, Carlos T. E. *Andragogia e as habilidades de aprendizagem*. São Paulo: Pearson, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FURTADO, J.C. *Aprendizagem significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor*. Porto Alegre: Mediação, 2013.

LANE RODRIGUES, V.; ROMÃO, J.E. *Educação escolar de jovens e adultos – Paulo Freire e a educação de adultos: teoria e prática*. Brasília: Liber Livro, 2012.

MOREIRA, Marco Antonio. *Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares*. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

PICONEZ, S.C.B. *Educação escolar de jovens e adultos*. 5 ed. Campinas: Papirus: 2002.

➤ **Disciplina: Paradigmas Educacionais e Currículo em EJA**

Carga horária: 45 horas

Ementa: Paradigmas educacionais: conservadores e inovadores. A superação do paradigma newtoniano-cartesiano e a ruptura do paradigma cartesiano e a busca do paradigma da complexidade na ação docente. A proposição de paradigma emergente ou da complexidade como elo de interconexão entre: abordagem progressista, visão holística e ensino com pesquisa. Concepções de currículo. Ideologia e currículo. Organização do currículo por projetos de trabalho, temas geradores e complexo temático. Currículo cultura e sociedade.

Objetivo: Analisar reflexivamente os paradigmas contemporâneos e a sua influência na educação, e também no contexto do Currículo da EJA.

Conteúdo Programático

1. A influência dos paradigmas na docência no ensino superior: Abordagens conservadoras e a reprodução do conhecimento: Tradicional, Escolanovista, Tecnicista.
2. Os paradigmas contemporâneos e a ação docente. O paradigma emergente ou da complexidade: aliança entre as abordagens inovadoras e a produção do conhecimento: Progressista, Holístico e Ensino com Pesquisa.
3. Prática Pedagógica no ensino superior: O professor em relação a si mesmo e o seu papel docente. O professor em relação ao aluno. O professor em relação sociedade e universidade.
4. Prática Pedagógica na Educação Superior: O professor em relação metodologia. A superação da reprodução e a busca da produção do conhecimento.

5. Os processos pedagógicos e o professor como profissional reflexivo. Habilidades didáticas para aula expositiva.

6. Os desafios do paradigma emergente ou da complexidade e a ação docente. Aprendizagem colaborativa baseada em projetos.

7. Os desafios do paradigma da complexidade ou emergente e a ação docente.

7.1. Aprendizagem colaborativa baseada em projetos.

7.2. Programas de aprendizagem ou de disciplinas.

7.3. Contratos didáticos

Bibliografia

APPLE, Michael. *Ideologia do currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez: Brasília, D.F. UNESCO, 2000.

OLIVEIRA João dos Reis , Maria Rita N. S. (Orgs). *Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola?* São Paulo: Xamã, 1999

SAVIANI, N. *Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados, 1994.

SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

➤ **Disciplina: Políticas Públicas Educacionais para jovens e adultos**

Carga horária: 45 horas

Ementa: O desenvolvimento de políticas públicas para jovens e adultos trabalhadores nas últimas décadas. As ações do Estado brasileiro neoliberal na condução de estratégias para formação e qualificação profissional do trabalhador com a finalidade de desenvolvimento social e econômico da nação.

Objetivo: Identificar as principais ações do Estado Brasileiro dirigidas aos jovens e adultos e seus objetivos frente ao contexto de reforma do Estado e reestruturação produtiva.

Conteúdo programático

1. Políticas públicas

1.1 Conceituação

1.2 Políticas públicas educativas

1.3 das políticas públicas para EJA

2. As políticas públicas para jovens e adultos trabalhadores a partir dos anos 1990:

2.1 Objetivos destas políticas diante do contexto de desemprego estrutural e reestruturação produtiva

2.2 Base legal que fundamenta e caracteriza o processo de reformas educacionais

2.3 Uma análise de planos e programas para a qualificação profissional de jovens e adultos trabalhadores (PNQ, PLANFOR, PROJovem, PROEJA, Escola Fábrica, entre outros)

3. A presença da modalidade EJA nos Institutos Federais: Os desafios da implementação.

4. Os objetivos da Educação Profissional e Educação Básica para o jovem e adulto trabalhador para emancipação ou para a conformação?

Bibliografia

BONETI, Lindomar W. *Políticas públicas por dentro*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Documento Base - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA*. Brasília: SETEC, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 28, n. 100, out. 2007, p. 1129-1152.

GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MONASTA. *Antônio Gramsci*. Brasília: MEC, 2010. (Coleção Educadores).

NEVES, Lúcia Maria W. *Educação e política no Brasil de hoje*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NEVES, Lúcia Maria W.(org.) *A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar para o consenso*. SP: Xamã, 2005.

OLIVEIRA, Marcos Marques. *Florestan Fernandes*. Brasília: MEC, 2010. (Coleção Educadores).

RUMMERT, Sônia Maria. *Educação e identidade dos trabalhadores: as concepções do capital e do trabalho*. São Paulo: Xamã, 2000.

SOUZA, José dos Santos. A “nova” cultura do trabalho e seus mecanismos de obtenção do consentimento operário: os fundamentos da nova pedagogia do capital. In: BATISTA, R. e ARAÚJO, R. (orgs.). *Desafios do trabalho: capital e luta de classes no século XXI*. Londrina: Práxis; Maringá: Massoni, 2003.

_____. *Trabalho, educação e sindicalismo no Brasil. Anos 90*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SPOSITO, Marília Pontes e CARRANO, Paulo César R. Juventude e políticas públicas no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 24, p. 16-39, dez. 2003.

➤ **Disciplinas: Práticas e Estratégias Educativas Interdisciplinares em EJA**

Carga horária: 45 horas

Ementa: Interdisciplinaridade: conceito e aplicação. Estratégias didáticas interdisciplinares: trabalho com gêneros textuais da mídia oral e escrita, uso do vídeo, análise de material iconográfico e infográfico, aula de campo, educação pela pesquisa e projeto integrador.

Objetivos

1. Discutir os princípios da interdisciplinaridade e sua aplicação na EJA.
2. Analisar instrumentos, práticas e estratégias indisciplinadas para a EJA.
3. Planejar atividades interdisciplinares que envolvam o compartilhamento de experiências pedagógicas na EJA.

Conteúdo programático

1. Interdisciplinaridade
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Aplicação nas ciências e no ensino
2. Estratégias didáticas interdisciplinares
 - 2.1. Trabalho com gêneros textuais orais e escritos da mídia
 - 2.2. Trabalho com produções áudio-visuais (uso do vídeo)
 - 2.3. Aula de campo
 - 2.4. Análise de material iconográfico e infográfico
 - 2.4. Educação pela pesquisa
 - 2.5. Projeto integrador: temas geradores e transversais

Bibliografia

- ARAÚJO, Ulisses F. *Temas transversais e a estratégia de projetos*. São Paulo: Moderna, 2003.
- BOLOGNINI, C. Z. *Discurso e ensino: o cinema na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M.. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 20 ed. Vozes: Petrópolis, 1999.
- CITELLI, Adilson. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos não escolares*. São Paulo: Cortez, _____. *Outras linguagens na escola : publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática*. São Paulo: Cortez, 2004.
- COSTA, Cristina. *Educação, imagem e mídias*. São Paulo: Cortez,
- DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003. _____. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2000
- FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.O.; AQUINO, Zilda G. O. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001. _____. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 12 ed. Campinas: Papyrus, 2005.
- FONSECA, Lúcia L. *O universo da sala de aula: uma experiência com pedagogia de projetos*. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- GIACOMANTONIO, Marcelo. *O ensino através dos audiovisuais*. São Paulo: Summus-EDUSP, 1981.
- HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre. Artes Médicas, 1998
- _____. *Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares. O conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JANTSCH, A.P.; BIANCHETTI, L.(Orgs) *Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis: Vozes, 1995.

MARTINS, Jorge. S. *Situações Práticas de Ensino e aprendizagem significativa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

_____. *O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio*. Campinas : Papyrus, 2001.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 3ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2001.

SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004

➤ **Disciplina: Seminários de Pesquisa I**

Carga horária: 15 horas

Ementa: Relatos de pesquisas em educação. Instrumentalização metodológica para o trabalho de campo. Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivo: Instrumentalizar os alunos para realização de pesquisas em EJA.

Conteúdo programático

1. Relatos de pesquisa em EJA
2. Métodos e técnicas para pesquisa de campo em EJA

Bibliografia

COSTA, M.V. (org.). *Caminhos investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

_____. *Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

FAZENDA, I. (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.

GHEDIN, E.; FRANCO, M.A.S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, I.B. de; ALVES, N.; BARRETO, R.G. (Orgs.). *Pesquisa no/do modo cotidiano das escolas: sobre redes de saberes*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SOARES, L. *Aprendendo com as diferenças: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos*. São Paulo: Autêntica, 2008.

➤ **Disciplina: Seminários de pesquisa II**

Carga horária: 15 horas

Ementa: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso. Apresentação das pesquisas desenvolvidas.

Objetivo: Acompanhar o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Conteúdo programático

Análise das pesquisas desenvolvidas em EJA.

Bibliografia

COSTA, M.V. (org.). *Caminhos investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

_____. *Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

FAZENDA, I. (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.

GHEDIN, E.; FRANCO, M.A.S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, I.B. de; ALVES, N.; BARRETO, R.G. (Orgs.). *Pesquisa no/do modo cotidiano das escolas: sobre redes de saberes*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SOARES, L. *Aprendendo com as diferenças: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos*. São Paulo: Autêntica, 2008.

➤ **Disciplina: Tecnologias da Informação e da Comunicação na EJA**

Carga Horária: 30 horas

Ementa: O uso das tecnologias de informação e comunicação na educação de jovens e adultos (EJA). Os papéis sociais e o discurso do professor e do aluno em contextos educacionais mediados pelas tecnologias. Usos pedagógicos da internet. Educação a Distância on-line. Aprendizagem colaborativa em contexto digital.

Objetivo: Promover o debate e o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação de jovens e adultos.

Conteúdo programático

1. As tecnologias de informação e comunicação
2. Letramento digital do professor e do aluno
3. Aplicações das tecnologias à EJA
4. Educação a Distância on-line
5. Pesquisas envolvendo o uso das novas tecnologias

Bibliografia

BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO., A. E. (Orgs.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

KENSKI, Vani M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. São Paulo: Papirus, 2008.

_____. *Tecnologias e ensino presencial e à distância*. São Paulo: Papirus, 2003

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MORAN, J. M. et al. *Novas tecnologias e medição pedagógica*. 12 ed. São Paulo: Papirus, 2006.

SILVA, M. *Sala de aula interativa*. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

_____. (Org). *Educação online*. São Paulo: Loyola, 2003.

SCHLÜNZEN JUNIOR, Klaus. (org.). *Inclusão digital: tecendo redes afetivas/cognitivas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

10.3. Linhas de Pesquisa

1) Linha de pesquisa

Processos de ensino e aprendizagem em EJA - Investigações sobre as múltiplas práticas educativas e processos de ensino-aprendizagem na produção do conhecimento dos alunos da EJA.

Projetos de pesquisa associados:

a) Práticas de Letramento na EJA - Investiga metodologias, atividades e materiais didáticos utilizados no letramento dos sujeitos da EJA.

b) Tecnologias na Educação de Jovens e Adultos - O uso das tecnologias de informação e comunicação na educação de jovens e adultos (EJA). A apropriação de recursos tecnológicos pelo professor e sua aplicação em sala de aula. A construção de ambientes digitais de ensino e aprendizagem para EJA.

2) Linha de pesquisa

Políticas Educacionais na EJA - Analisa os debates e processos de reforma educacionais vivenciados pela EJA, especialmente a partir dos anos de 1990, levando em conta seu cenário sócio-econômico e político.

Projetos de pesquisa associados:

a) Formação e prática docente na EJA - Estudos e pesquisas dos processos formativos de educadores em EJA.

b) Políticas de formação e qualificação profissional para jovens e adultos – Estudo sobre as estratégias e ações do Estado brasileiro voltado para jovens e adultos trabalhadores frente ao contexto de desemprego estrutural e recomposição do sistema do capital.

11. CORPO DOCENTE (Curriculum resumido)

Alberto Nunes da Silva

Possui Licenciatura e Bacharelado em Geografia - Universidade Federal Fluminense (1981), Especialização em Planejamento Ambiental - UFF (1984), Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente - UNIPLI - Niterói (2006), Doutorado em Ciências da Educação - Universidad Americana - Asunción - Py (2010). É bacharel em Direito (1995). Atua como professor efetivo da Secretaria Estadual de Educação do RJ desde 1985 e do IFRJ, desde 1994, no

Campus Nilópolis, nos cursos de Ensino Médio, ministrando as disciplinas Geografia e Geografia Aplicada, e, no nível Superior, na disciplina Legislação e Direitos Autorais do curso de Graduação em Produção Cultural. Ministrou a disciplina Ciências Ambientais I nos cursos de Licenciatura em Química e Física; de Geografia Econômica no curso de Graduação de Tecnologia em Produção Cultural; de Propriedade Intelectual no curso de Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infanto- Juvenil. Integrou a Comissão de implantação do Curso de Tecnologia em Produção Cultural no IFRJ. Foi membro do Conselho de Ensino como representante das disciplinas da Área de Ciências Humanas . Fez parte de bancas de concursos de seleção para Professor Efetivo e Substituto do IFRJ.

Alexandre Maia do Bomfim

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1996), mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2001) e doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2006). Atualmente é professor adjunto de ensino superior em Sociologia da Educação do IFRJ – Campus Nilópolis e Coordenador Suplente do Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino Profissionalizante, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho e educação, educação ambiental.

Ana Carla dos Santos Beja

Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005), Especialização em Educação Especial pela Unirio (2009), Mestrado em Educação em Ciências e Saúde pelo NUTES/UFRJ (2013). Atualmente é professora do Curso de Licenciatura em Química do IFRJ campus Duque de Caxias. É escritora de literatura Infantil e ilustradora. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Inclusiva, Formação de Professores, Ensino de Ciências.

Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho

Possui graduação em Letras (1974), mestrado em Letras (1993) e doutorado em Letras (2000) pela Universidade Federal Fluminense. É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura comparada - teatro e literatura contemporâneos, teatro contemporâneo, produção cultural, arte e ciência e cultura e expressão artística. De 2005 a 2007 exerceu a função de coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural e de coordenadora do Curso de Pós-graduação Especialização em produção Cultural com ênfase em Literatura Infanto juvenil no ano de 2008. De 2009 a 2014, foi Diretora de Ensino no Campus São Gonçalo. É pesquisadora e parecerista ad hoc do Programa de Iniciação Científica do IFRJ. Realiza os projetos Clube de Ciência, Cultura e Arte (FAPERJ) e Encontros de leitura e escrita (PROCIÊNCIA-IFRJ). Orienta Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação e Monografias de Cursos de Especialização Lato Sensu nas áreas de Letras, Artes e Comunicação.

Claudia de Souza Teixeira

Possui graduação em Letras (Português- Inglês) pela UFRJ, especialização em Linguística Aplicada ao Português (Faculdades Integradas SIMONSEN), mestrado e doutorado em Letras Vernáculas pela UFRJ. Trabalhou, como professora de Língua Portuguesa da Educação Básica no Ministério da Aeronáutica, na Secretaria Municipal de Educação de Belford Roxo e na Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, além de ter atuado em instituições privadas de ensino básico e superior. Atualmente é professora de Língua Portuguesa, Literatura e Metodologia da Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis. Ministra cursos de capacitação e de atualização para professores, participa de bancas de elaboração e de correção de provas em processos seletivos para alunos e professores e orienta pesquisas sobre educação e linguagem. Atuou, por duas vezes, como parecerista de comissões de literatura infantil e juvenil, na seleção de acervo para programas de implantação e de ampliação de bibliotecas públicas financiados pelo Ministério da Cultura. É uma das autoras do livro *Leitura e Produção de textos*, da editora Contexto.

Elizabeth Augustinho

Graduada em Pedagogia, especialista em Psicopedagogia Clínica e Docência do Ensino Superior, mestre em Ensino de Ciências. Possui 25 anos de experiência profissional, como docente na Educação Básica e Ensino Superior e como pedagoga. Faz parte o corpo docente do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos do IFRJ/campus Nilópolis. Possui experiência como Orientadora Pedagógica e Supervisora Educacional no Município de Duque de Caxias. Em sua trajetória profissional, atuou também como coordenadora técnico-pedagógica, gerente de planejamento educacional e gerente de apoio ao ensino. Coordenou a implantação do PROEJA do IFRJ nos campi Nilópolis e Duque de Caxias. Ao longo desses anos, tem participado de comissões e bancas de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) e de Concurso Públicos e na orientação de TCCs. Coordenou a comissão de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRJ. Atualmente exerce o cargo de Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação do IFRJ e é membro do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Rio de Janeiro.

Fernanda Paixão de Souza Gouveia

Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDUC) do Instituto Multidisciplinar/Instituto de Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/2011). Possui Licenciatura e Bacharelado em História pela Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro (PUC-Rio/2000). Atualmente é Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e docente da Pós-Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos (EJA) desse mesmo instituto. Também é membro de Grupo de Pesquisas Sobre Trabalho, Política e Sociedade (GTPS), na condição de pesquisadora. Têm por temas de pesquisa: Ensino Integrado, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Políticas Públicas para a Juventude, Formação e Qualificação do Trabalhador.

Fernando Ribeiro Gonçalves Brame

Possui Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1994), Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1995), Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2004) e Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2010). Atualmente é professor de sociologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Graça Helena de Souza Moreira

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2000) e mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2005). Integra coletivo de formadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Fundação Darcy Ribeiro. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação de Adultos, principalmente nos seguintes temas: Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores, Leitura e Escrita e Filosofia da Educação. Atualmente é professora substituta dos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Heitor Achilles Dutra da Rosa

Mestre em Ensino de Ciências e Matemática (2008) pelo CEFET-RJ, possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atualmente é professor efetivo no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), professor Conteudista das Faculdade Integradas a Vez do Mestre e professor efetivo e assessor de Matemática do Colégio São Vicente de Paulo. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: Filosofia da Matemática, Ensino de Matemática (Metodologia e Tecnologia Educacional, Didática da Matemática Francesa), Matemática (Combinatória e Confiabilidade), Estruturas Algébricas (Álgebra, Álgebra Linear e Teoria dos Números).

Marco Aurélio Passos Louzada

Biólogo, Licenciado em Ciências Biológicas (1990) e Bacharel em Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1991). Mestre (1997) e Doutor (2004) em Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor efetivo do IFRJ - Campus Nilópolis (antigo CEFET de Química de Nilópolis), desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão Ambiental; Avaliação de Impacto Ambiental, Licenciamento Ambiental, Recuperação de Áreas Degradadas. Possui experiência em estudos de manguezais, restingas e Mata Atlântica entre outros ecossistemas Brasileiros; mapeamento e caracterização de formações vegetais. Possui experiência na execução e coordenação de projetos diversos.

Marcos José Clivatti Freitag

Profissional de gestão educacional e formação de docentes, mestre em Educação, especialista em Psicopedagogia, especialista em Interdisciplinaridade, Licenciado em Pedagogia e formação acadêmica em Direito em andamento. Carreira profissional desenvolvida em diferentes níveis de escolarização, modalidades de ensino e instituições (públicas e privadas), especialmente na gestão pedagógica e administrativa de unidades; gestão pedagógica de cursos, programas e projetos; e

gestão e desenvolvimento de equipes de profissionais da educação. Experiências profissionais com foco na inovação educacional; estruturação, reestruturação e adequação legal de cursos e instituições; estruturação e reestruturação de equipes de profissionais da educação; planejamento e implantação de cursos e programas articulando demandas do mercado de trabalho com diretrizes curriculares; sistematização de procedimentos operacionais (administrativos, acadêmicos e pedagógicos); avaliação institucional e elaboração de documentos escolares (plano de desenvolvimento institucional, projetos pedagógicos, regimento, contrato de prestação de serviços, educacionais e afins). Em atividades de ensino e pesquisa, atuação principal com temáticas relacionadas à legislação, políticas e administração da educação; formação de profissionais da educação e da saúde e educação em saúde, gênero e sexualidade.

Sandra da Silva Viana

Pedagoga formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, doutoranda em Políticas Públicas e Formação Humana PPFH/UERJ, mestre em Ensino de Ciências, formada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Possui especialização em Educação para Gestão Ambiental cursado na UERJ. Atualmente ocupa o cargo de Diretora Geral do IFRJ - Campus Realengo. Atuou como Coordenadora e professora do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos e Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/IFRJ (2011-2012). Atuou como Coordenadora Técnico Pedagógica no IFRJ- Campus Realengo (de 2009 a 2011). Lecionou a disciplina de História, Política e Legislação de Ensino, nas licenciaturas de Química, Física e Matemática, no IFRJ - Campus Nilópolis. Também possui experiência como professora do Ensino Fundamental - primeiro segmento, e também do Ensino Médio, ministrando aulas de Filosofia e Sociologia.

Willian Eduardo da Silva

Possui Bacharelado e licenciatura em Letras – Inglês e Literatura na UERJ. Mestre em Letras – Estudo da linguagem, PUC- Rio. É professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística Aplicada e Ensino-Aprendizagem em Língua Estrangeira. Atua nas áreas de estudos em língua inglesa, Inglês para Fins Específicos (ESP), desenvolvimento de materiais didáticos impressos e digitais, novas Tecnologias e Educação a Distância on -line.

CORPO DOCENTE

Os professores envolvidos com o curso possuem, predominantemente, formação em Pedagogia, Letras, Ciências Sociais. Possuem cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado nas áreas citadas, atuam no ensino médio-técnico e nos cursos de graduação oferecidos pela instituição.

PROFESSOR (e-mail)	FORMAÇÃO	CPF	RG
--------------------	----------	-----	----

Alberto Nunes da Silva	Licenciatura e Bacharelado em Geografia – UFF Bacharelado em Direito - Especialização em Planejamento Ambiental - UFF Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente - UNIPLI Doutorado em Ciências da Educação - Universidad Americana - Asunción - Py		
Alexandre Maia do Bomfim (alexandre.bonfim@ifrj.edu.br)	Graduação em Ciências Sociais - UFF Mestrado em Educação - UFF Doutorado em Educação – PUC/RJ	016363627-37	08926571-4
Ana Carla dos Santos Beja (ana.beja@ifrj.edu.br)	Graduação em Pedagogia – UFRJ Especialização em Educação Especial – Unirio Mestrado em Educação em Ciências e Saúde - NUTES/UFRJ	037.462.517-45	10356171-8
Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho (angela.coutinho@ifrj.edu.br)	Graduação em Letras – UFF Mestrado em Letras – UFF Doutorado em Letras – UFF	278984667-72	80988207-9
Claudia de Souza Teixeira (claudia.teixeira@ifrj.edu.br)	Licenciatura e Bacharelado em Letras – Português/Inglês – UFRJ Especialização em Lingüística Aplicada ao Português - SIMONSEN Mestrado em Letras – Língua Portuguesa – UFRJ Doutorado em Letras – Língua Portuguesa – UFRJ	994.658.417-49	06343859-2
Elizabeth Augustinho (elizabeth.augustinho@ifrj.edu.br)	Graduação em Pedagogia –UERJ Especialização em Docência do Ensino Superior – UVA Especialização em Psicopedagogia Clínica -UERJ Mestrado em Ensino de Ciências – IFRJ	003354517-05	08101776-6
Fernanda Paixão de Souza Gouveia (fernanda.gouveia@ifrj.edu.br)	Licenciatura e Bacharelado em História pela PUC-RJ Especialização pelo Programa de Educação dos Negros na Sociedade Brasileira - PENESB	079637027-30	11345499-5

	Mestrado pelo Programa de Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares pela UFRRJ/PPGEDUC		
Fernando Ribeiro Gonçalves Brame (fernando.brame@ifrj.edu.br)	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais – UFF Mestrado em Ciências Sociais – UERJ Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana – UERJ	016.658.497-54	09.186.772-1
Graça Helena de Souza Moreira (ghelenasouza@yahoo.com)	Graduação em Pedagogia – UERJ Mestrado em Educação - UERJ	735.716.017-34	06885531-1
Heitor Achilles Dutra da Rosa (heitor_achilles@yahoo.com.br)	Licenciatura em Matemática - UFRJ Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática - CEFET-RJ	051.528.307-01	09049813-0
Marco Aurélio Passos Louzada (marco.louzada@ifrj.edu.br)	Licenciatura em Ciências Biológicas - UFRJ Bacharelada em Ecologia - UFRJ Mestrado e Doutorado em Ecologia – UFRJ	942.149.997-20	06757310-5
Marcos José Clivatti Freitag (marcos.Freitag@ifrj.edu.br)	Licenciatura em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia Especialização em Interdisciplinaridade, Mestrado em Educação - FURB	027919559-17	454425-6
Sandra da Silva Viana (sandra.viana@ifrj.edu.br)	Licenciatura Plena em Pedagogia – UERJ Especialização em Educação para Gestão Ambiental – UERJ Mestrado em Ensino de Ciências – IFRJ	897992677-49	07450179-2
William Eduardo da Silva (William.silva@ifrj.edu.br)	Graduação em Letras - UERJ Especialização em Língua Inglesa -PUC-RJ Mestrado em Letras - PUC/RJ	082252777-40	11151234-9

12. METODOLOGIA

As estratégias de ensino a serem utilizadas no curso são as seguintes: aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo, pesquisas, metodologia de projetos, metodologia de resolução de problemas, estudos de caso, estudo dirigido, visitas a projetos educacionais, entre outros. Pretende-se introduzir, no processo ensino-aprendizagem, aspectos de inovação conceitual e pedagógica, mediante os seguintes procedimentos:

- a) Debates e discussões com representantes de instituições educacionais e educadores que atuam na EJA;
- b) Realização de atividades práticas e de oficinas temáticas;
- c) Criação de um grupo de discussão na internet para divulgar a produção discente e docente relativa ao curso, artigos de outros colaboradores e de informações relevantes aos usuários, tais como bibliografia, legislação, eventos, experiências, inovadoras, de gestão educacional etc.
- d) Realização de seminários temáticos;
- e) Criação e manutenção de sítio da Especialização em EJA na página da instituição ofertante, para divulgar a produção discente e docente relativa ao curso, artigos de outros colaboradores e de informações relevantes aos usuários, tais como bibliografia, legislação, eventos, experiências inovadoras de gestão educacional etc.

13. INTERDISCIPLINARIDADE

A principal proposição do curso é possibilitar o diálogo entre os educadores de diferentes áreas do conhecimento, a troca de experiências com relação à Educação Profissional, à Educação Básica e à Educação de Jovens e Adultos, sendo a interdisciplinaridade constituinte e constituidora do curso, traduzido em seminários, oficinas, ente outras estratégias de integração.

14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São atividades complementares ao curso de especialização: participação em atividades de extensão, produção de subsídios de caráter informativo e científico que contribuam para a atualização permanente do portal da EJA a ser inserido na internet, participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre os estudantes e professores dos cursos de especialização em EJA.

15. TECNOLOGIA

Secretaria de Pós-graduação do Campus

É responsável pela organização da documentação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* do Campus Nilópolis.

Salas de Aula

Além das salas de aula destinadas às turmas de graduação e do ensino médio, há duas exclusivas para aulas dos cursos de pós-graduação e uma para os alunos desses cursos realizarem pesquisas, trabalhos e leituras, além de terem atendimento pedagógico dos professores.

Setor de Recursos Didáticos

As salas de aula dispõem de projetores multimídias, notebook, DVD player, caixas de som, quadro branco e quadro interativo. A sala dos alunos possui computadores e livros.

Salas dos Professores

Há 01 sala de professores do Campus equipada com computadores, copiadora e impressora. O espaço serve para desenvolvimento de trabalhos, preparação das aulas e estudos individualizados. Além desta sala, existem salas de trabalho para os professores organizados em equipes.

Sala de coordenadores

Há uma sala equipada com computadores para os coordenadores planejarem as atividades dos cursos e produzirem seus trabalhos escritos.

Laboratórios de Informática

Dispõem-se de 2 laboratórios de informática, tendo cada um 20 computadores. Esses espaços atendem aos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*; além dos cursos técnicos.

Biblioteca

Trata-se de um espaço de aproximadamente 360 m², com cerca de 4000 exemplares no acervo atual, que atende os alunos do ensino técnico, da graduação e da pós-graduação. A biblioteca possui os seguintes espaços: estudos individuais, estudos coletivos, seção para periódicos, seção para livros, 02 computadores com acesso à internet e pontos de rede para acesso ao portal Capes. Há, fora do ambiente de consulta de livros, para usuários que queiram realizar estudos utilizando o material pessoal.

Portal Capes

O portal da Capes disponibilizado para o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro possibilita o acesso aos principais periódicos. Está em andamento a assinatura de periódicos indexados pela Qualis da área 46, que farão parte do acervo da biblioteca.

Auditório

Trata-se de um espaço com capacidade para aproximadamente 200 pessoas, que tem sido utilizado para aulas e eventos internos e externos ligados à comunidade, contribuindo imensamente para a divulgação de pesquisas e viabilizando trocas de experiências.

Revista Eletrônica Perspectivas da Ciência e Tecnologia

Periódico técnico-científico eletrônico do IFRJ, vinculado ao Programa de Mestrado em Ensino de Ciências, com a finalidade de divulgar a produção de conhecimento nas diferentes áreas.

Revista Ciências e Idéias

Periódico técnico-científico eletrônico do IFRJ- Campus Nilópolis, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação com a finalidade de divulgar a produção de conhecimento na área de educação.

16. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu – Especialização em Educação de Jovens e Adultos conta com salas de aula no Campus Nilópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, disponíveis nos horários da manhã e da tarde. Há disponibilidade, também de projetores multimídia, computadores, filmadoras digitais, aparelhos de TV e de DVD, impressoras. Além das salas de aula e de estudo dos alunos, estes têm acesso também aos laboratórios de informática, ao auditório e à biblioteca do Campus.

As salas de aula possuem carteiras universitárias, quadro branco e mesa para o professor. Nas salas da pós-graduação, também há quadros interativos.

17. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O curso possui uma entrada por ano, com início, normalmente, no mês de fevereiro. São oferecidas 15 vagas por turma. O processo seletivo, que é regulamentado por edital específico, ocorre em 3 (três) etapas: prova escrita; análise de currículo e entrevista. Podem participar do processo seletivo os profissionais que tenham diploma de curso superior, que atuem ou desejem atuar na Educação de Jovens e Adultos.

18. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será realizada pelos professores, ao longo do curso, de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a (re) construção do conhecimento.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados, a critério de cada professor, podendo ser utilizados exercícios, provas, testes, experimentos, estudos de caso, entrevistas, questionários, seminários, ensaios, projetos, artigos científicos, entre outras estratégias.

A avaliação será realizada por disciplina, sendo considerado aprovado, o estudante que obtiver, em cada uma delas, média igual ou superior a 6,0 (seis). Procurar-se-á resgatar as dimensões diagnóstica, formativa, processual, participativa.

19. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida é de 75% da carga horária prevista para o conjunto das disciplinas, controlada a partir de chamada nominal durante as aulas.

20. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC compreende um projeto, preferencialmente, de pesquisa-intervenção desenvolvido ao longo do curso. Com foco num determinado problema e objeto de análise relativos à EJA, visa à elaboração, execução ou produção individual de um artigo científico.

O TCC será orientado por um dos professores cadastrados no programa e apresentado a uma banca examinadora composta por três membros, sendo um deles o orientador e mais dois professores, que podem ser do próprio programa ou externo a ele.

Será considerado aprovado no TCC o aluno que obtiver, após a sua apresentação à banca examinadora, o conceito “aprovado”. Caso seja “aprovado com restrições”, o aluno terá 90 dias para fazer as alterações, e a banca será reconvocada para análise do material escrito com emissão de nova ata de defesa. No caso de o aluno ser “reprovado”, não terá direito a reapresentar o TCC e estará desligado do Curso.

21. CERTIFICAÇÃO

O certificado somente será expedido após a aprovação em todas as disciplinas, com frequência mínima de 75% no cômputo geral do Curso, e a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de artigo científico. O aluno receberá o certificado de conclusão do curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos.

22. INDICADORES DE DESEMPENHO

Números de alunos a serem formados: 15

Índice médio de evasão admitido: 20%